



O POTENCIAL DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA A VIABILIZAÇÃO DO ENSINO DE TEATRO NAS ESCOLAS

Loyane Cristine Cafeiro Monteiro ¹, Weslei Antonio Vilela ²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais/Faculdade de Educação, pesquisapresidentes@gmail.com

²Universidade Federal de Minas Gerais/Departamento de Ciência da Computação/Instituto de Ciências Exatas, weslei2014@gmail.com

Resumo – Neste artigo apresentaremos o espetáculo de improvisação “Improvável” presente no YouTube como um potente instrumento metodológico para o ensino de teatro nas escolas. O objetivo do trabalho é mostrar o valor pedagógico que a arte dramática apresenta podendo ser acessível a todos por meio de recursos tecnológicos, auxiliando práticas escolares.

Palavras-chave: Tecnologia da Educação. Ensino de Teatro. Diversidade. Ensino-Aprendizagem.

1. Introdução:

A escola ainda apresenta um sistema educacional moldado em padrões distantes das realidades dos estudantes não estabelecendo um diálogo entre o que acontece na sala de aula e o que acontece no mundo fora desse espaço. O mundo da tecnologia invade as salas de aula por meio do acesso à internet em tablets e celulares enquanto os professores se mantêm distantes dessas ferramentas entrando em conflito com os estudantes que se dividem entre o conteúdo lecionado e o que acessam em seus equipamentos eletrônicos. Pensando nisso, esse artigo sugere como metodologia para aulas de teatro o trabalho com os jogos de improviso teatral do espetáculo “Improvável”, da Companhia de Humor Barbixas, que é disponibilizado em inúmeros vídeos no YouTube.

A utilização desse recurso metodológico destinada aos educandos a partir do Ensino Fundamental é apresentada nesse artigo podendo romper com esse distanciamento entre docentes e discentes apresentando uma alternativa para que os educandos envolvidos na improvisação possam dialogar sobre temáticas que abarquem o seu cotidiano, relacionando-as aos conteúdos escolares. Como afirma Rosseto (2012) tal proposta é de extrema relevância, visto que os jogos de improviso podem ser excelentes mecanismos para que os estudantes adquiram conceitos teatrais, além de serem uma possibilidade no fazer artístico para que os educandos estimulem a



imaginação e a criatividade.

2. Jogos de improviso por meio do YouTube:

Trazemos para essa pesquisa o ensino de teatro na sala de aula com base na improvisação a partir dos jogos apresentados no espetáculo “Improvável” a partir do YouTube. Utilizamos como base o conceito de improvisação de Rosseto (2012):

A improvisação teatral é uma atividade na qual o texto e a representação são criados no decorrer da cena e, na maioria das vezes, sem ensaio prévio. Para compor uma ação dramática improvisacional são utilizados temas e/ou estímulos diversos com o objetivo de envolver os atores em uma organização instintiva, na qual o enredo é encenado na medida em que é construído. Os atores contracenam entre si e a cena teatral resulta da criatividade coletiva, da imaginação e da espontaneidade (ROSSETO, 2012, p.11)

A utilização dessa proposta metodológica vai ao encontro dos posicionamentos do autor que afirma que o improviso é uma atividade essencial para as aulas de teatro por constituir no educando jogador/improvisador uma inserção na linguagem dramática no processo de criação e da encenação.

Ensinar e aprender teatro na escola é de grande importância para o desenvolvimento cognitivo pois é por meio do teatro que são estabelecidas relações com o mundo em que se vive por meio de um olhar mais crítico. Assim, as aulas de improviso pautadas no jogo estimulam o processo de aprendizagem pois, conforme Santos e Santos (2012) é por meio da ação de jogar no contexto pedagógico que o aluno terá um enfoque do todo na construção de seus conhecimentos, podendo contribuir de forma mais ativa na sociedade.

Para além da atuação política no sentido de refletir e modificar o meio em que vivem, conforme Santos e Santos (2012) os educandos poderão por meio dos jogos de improviso estimular o crescimento pessoal afetivo e cognitivo. Propõe-se portanto que as aulas de teatro sejam voltadas para o conceito de Teatro-Educação:

A concepção predominante em Teatro-Educação vê a criança como um organismo em desenvolvimento, cujas potencialidades se realizam desde que seja permitido a ela desenvolver-se em um ambiente aberto à experiência. O objetivo é a livre expressão da imaginação criativa. Na visão tradicional, o teatro tinha apenas a função de preparar o espetáculo, não cuidando de formar o indivíduo (KOUDELA, 2001, p.18)

É por meio de uma abordagem pautada no conceito de Teatro-Educação que os



jogos de improviso são voltados para uma formação do indivíduo. Nessa perspectiva, investigar a relação dos estudantes com os jogos de improviso por meio do espetáculo “Improvável” como uma metodologia de ensino de teatro busca dar ao discente a oportunidade de viver múltiplas experiências cênicas e de se desenvolver não apenas artisticamente como educacionalmente.

A possível potencialidade educativa do espetáculo “Improvável” surge com a ideia da utilização das tecnologias na sala de aula como proposta de interatividade digital aproximando o ensino formal com o dia-a-dia dos estudantes. Silva (2000) corrobora com a ideia anteriormente mencionada de que a escola ainda está distante da vida cotidiana que se torna cada vez mais informatizada:

A escola não se encontra em sintonia com a emergência da interatividade. Encontra-se alheia ao espírito do tempo e mantém-se fechada em si mesma, em seus rituais de transmissão, quando o seu encontro modifica-se fundamentalmente em nova direção comunicacional (SILVA, 2000, p. 70).

Em uma tentativa de trazer o contexto dos estudantes para as aulas de teatro, o espetáculo “Improvável” disponível no YouTube apresenta uma série de jogos de improviso, atualizados semanalmente. A velocidade com que são postados os vídeos e a novidade a cada cena inédita, dialoga com a necessidade do jovem de buscar sempre o novo em um tempo em que tudo se transforma cotidianamente.

A interatividade das tecnologias pode ser usada também em aulas destinadas as artes de modo que alunos e professores tenham acesso a técnicas e ferramentas destinadas a isso, propondo uma aula que estabelece um diálogo entre a aceitação do novo sem a desvalorização do velho:

[...] A comunicação só se realiza mediante a sua participação. Isso quer dizer bidirecionalidade, intervenção na mensagem e multiplicidade de conexões (SILVA, 2000, p. 70).

Partindo dessa perspectiva, a ideia de uma aula de teatro meramente transmissiva não atende às necessidades da era contemporânea sendo necessário estabelecer um diálogo entre as múltiplas linguagens para se fazer interativa e inovadora auxiliando a prática docente.

3. Considerações Finais

Por meio deste artigo foi possível compreender que o ensino de teatro nas escolas é



de extrema importância, pois, ele auxilia o desenvolvimento da visão crítica favorecendo a ampliação do processo cognitivo do estudante, e é por meio dos jogos de improviso que se tem uma proposta interessante para se ensinar um pouco sobre teatro e seus conceitos no espaço da sala de aula.

No entanto, só é possível um ensino de teatro, como qualquer outro, que se faça com significado para os estudantes, e o uso das tecnologias possibilita esse diálogo com a realidade vivida.

Quando os professores fazem uso dos jogos do “Improvável” por meio do YouTube, eles se tornam um grande potencial para a prática pedagógica, trazendo alternativas para que os docentes (mesmo sem formação na área) consigam apresentar algo atrativo e lúdico que aborda infinitas temáticas a serem problematizadas. São essas problematizações que auxiliam o estudante a pensar o exercício da cidadania interferindo, dessa forma, na sociedade em busca de mudanças e permanências.

Pelo fato de os vídeos serem gratuitos, o ensino de teatro pode ser viabilizado nas escolas por meio da tecnologia de forma que o acesso ao conhecimento seja democratizado, atendendo a diversidade socioeconômica dos discentes, principalmente no âmbito da escola pública.

Assim, esse artigo demonstra que a arte dramática pode ser acessível a todos por meio da tecnologia, sendo de grande potencial pedagógico por contribuir com os processos de ensino-aprendizagem.

4. Referências Bibliográficas

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

ROSSETO, Robson. **Jogos e Improvisação Teatral**. Guarapuava, UNICENTRO, 2012.

SANTOS, Alinne Neyane dos; SANTOS, Alice Nayara dos. **O Teatro e Suas Contribuições para Educação Infantil na Escola Pública**. In: XVI ENDIPE- Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, UNICAMP, Campinas, 2012.

SILVA Marco. **Sala de Aula Interativa**. Rio de Janeiro: Quartter, 2000.